

**Depoimento estudante Santiago Aviles**  
**Universidad Javeriana de Bogotá – Colômbia**

Sobre a minha experiência no Brasil, só posso dizer que foi única em muitos sentidos. Primeiro, fazer um intercambio, ou seja se arriscar a morar num país que você mal conhece, onde você não é ninguém, já é um desafio muito grande. Nesse sentido, acho que um intercambio não só possibilita, mas também demanda o desenvolvimento de muitas habilidades sociais, intelectuais, práticas que num contexto de família, de casa, a gente nem sequer percebe que existem. Por isso, para mim a experiência de um intercambio não é outra coisa que uma experiência de desenvolvimento, de busca do próprio ser, de crescimento; coisa que não faz mal a ninguém. Além disso, a USP como centro acadêmico é maravilhoso. Se bem as aulas de psicologia e o nível dos professores na USP é similar ao nível dos professores na Javeriana de Bogotá, a diferença é que na USP tem todo um sistema que facilita a produção de conhecimento. Isso eu achei muito valioso, pois o estudante da USP tem uma posição muito ativa no seu processo de aprendizagem. O antigo modelo do professor como pessoa que possui todo conhecimento e o conhecimento todo e do aluno como pessoa que carece de luz, que precisa iluminação, não existe mais na USP. Pelo menos na minha experiência foi desse jeito. Na USP o estudante é pesquisador, é escritor, é leitor, é crítico; é quem define o caminho que irá tomar no seu processo de aprendizagem, que irá se refletir nas decisões de carreira em etapas posteriores da vida. E isso só é possível porque a USP como centro de conhecimento é muito bem estruturada. Parece um ecossistema aparte da cidade de Sao Paulo e alí você pode encontrar inúmeras bibliotecas com publicações dos próprios estudantes, dos professores que te dão aula, dos mais reconhecidos cientistas do mundo, laboratórios de pesquisa e uma rede de apoio social que sempre está disposta a te dar um apoio quando vc precisar. E tudo isso, só evidencia uma postura onde se reconhece o valor que as pessoas têm, onde se aprecia o conhecimento próprio, o conhecimento que eu construo e que me permitirá, depois, ter uma posicao proveitosa no cenário de trabalho. Por último, acredito que esse tipo de formacao, também se reflete num jeito particular de ser. Considero as pessoas da USP como umas pessoas com critério, com compromisso com a vida, pessoas responsáveis e cientes da realidade que os rodeia.